

DIADA DE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta Feira 16 de Setembro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

da e Miranda.

BAHIA.

Pelas Gazetas da *Hollanda* vemos, que o genio Mercantil daquella Nação está possuido do mais vivo contentamento com o brilhante quadro, que o Commercio principia a representar. O *Mosa* está coberto de Navios *Inglezes* carregados de generos Coloniaes, e de mercadorias de toda a qualidade, que vão subir pelo *Rheno*. O Arsenal da Marinha não mostra menos actividade, que os estaleiros particulares. Assegura-se, que vão ser equipadas 30 fragatas para transportar, e escoltar as tropas, que devem ir occupar as Colonias *Hollandezas*.

S. M. Luiz XVIII. fez ao *Marechal Oudinot*, a quem dá o titulo de seu primo, Commandante em Chefe do Corpo Real dos Granadeiros, e dos Caçadores a pé de *França*.

ElRei decidiu, que a flor de *Liz* de prata seja a unica, que se use, se não quaes forem os requerimentos pela de ouro; e ainda que se hajão despachado: visto que Monsieur adoptou ao entrar na *França* aquelle honroso signal de afeição, e fidelidade a ElRei, e que ha de continuar a trazello assim.

O Soberano Pontifice subindo gloriosamente ao seu throno com satisfação, e applauso da universal Christandade fez a seguinte proclamação cheia de cordial affecto, e piedade.

Proclamação de S. Santidade Pio VII. a seus amados Vassallos.

Cumprirão-se finalmente em nós os disignios da Divina Misericordia. Precipitados da nossa pacifica Sêdo com violencia inaudita, arrancados ao amor dos nossos subditos, arrastados de paiz em paiz, fomos condemnados a gemer em ferros por espaço de quasi cinco annos. Derramâmos em nossa prisão lagrimas de mortificação, primeiro pela Igreja confiada ao nosso cuidado, porque conhecemos as suas necessidades sem lhe podermos dar auxi-

lio ; em segundo lugar pelos povos que nos são sujeitos , porque o clamor de suas tribulações chegava ao nosso conhecimento sem que nos fosse possível prestar-lhes consolação. A profunda amargura da nossa afflicção , e da nossa magoa achava com tudo lenitivo na firme confiança em que estávamos de que o DEOS misericordiosissimo , justamente irado pelos nossos peccados , se applicaria algum dia , e levantaria seu omnipotente braço para quebrar o arco inimigo contra nós armado , e para despedaçar as cadeias que cingião o seu Vigario na Terra. Não foi enganada a nossa confiança ; o orgulho humano que em sua loucura pertendia igualar-se ao Altissimo , foi humilhado , e o nosso livramento , que era tambem o alvo dos generosos esforços da augusta confederação , operou-se por hum prodigio inesperado.

Reconhecendo que devemos tudo áquella omnipotente Providencia que rege soberanamente os destinos do homem , jámais deixaremos de a bendizer e de cantar os seus louvores.

Temos cuidado em dedicar as premoças da nossa liberdade ao bem da Igreja. Esta Igreja , que custou ao seu Divino Fundador o preço de todo o seu sangue , devia ser o primeiro objecto de nossa apostolica sollicitude. Para este quizeramos accelerar o nosso regresso para a capital , tanto por ser a Sé do Pontífice Romano , para alli nos occuparmos dos grandes e numerosos interesses da Religião Catholica , como por ser a residencia da nossa Soberania , para alli mais cedo satisfazermos o ardente desejo que temos de melhorar a sorte dos nossos bons vassallos ; porém razões plausiveis nos tem até ao presente estorvado de assim o fazermos. Dentro de pouco tempo nós o iremos agitar ao nosso seio , como hum terno pai , depois de longa e penosa peregrinação , abraça estreitamente seus queridos fillos.

Entretanto mandamos adiante hum Delegado , que em virtude de hum escripto especial do nosso punho , reassumirá por nós , e respectivamente pela Santa Sé Apostolica , tanto em Roma como em as nossas provincias , junto com os outros Delegados Subalternos já escolhidos por nós , o exercicio da nossa soberania temporal , tão essencialmente ligada com a nossa independencia e nossa primazia espiritual. Procederá elle , de concerto com huma commissão d'Estado por nós nomeada , á formação de hum Governo interior , e tomará , quanto as circumstancias o permittirem , todas as medidas , que podem contribuir para a felicidade dos nossos mui fieis vassallos. Se em razão do resultado de ajustes militares convencionados não podamos desde já reassumir o exercicio da nossa soberania em todos os outros antigos dominios da Igreja , não duvidamos que em breve entraremos em sua posse , não menos cheios de confiança na inviolabilidade dos nossos direitos sagrados (aos quaes não entendemos causar o minimo prejuizo pelo presente acto) , do que na justiça illustrada dos invenciveis Soberanos Alliados , de quem já temos recebido seguranças positivas e consoladoras.

Como Ministro de Paz , exhortamos a todos os nossos vassallos a rivalisar em zelo para conservar a tranquillidade , que he o mais caro desejo do nosso coração. Se houver algum que ouse perturballa , debaixo de qualquer pretexto que ser possa , será irremissivelmente punido segundo todo o rigor das leis.

Declaramos aos nossos vassallos que se entre elles ha alguns que tenham

incorrido em algum delicto, só á nossa authoridade soberana pertence examinar se com effeito he delinquente, de que natureza he o delicto, e proporcionar-lhe o castigo. Seção pois todos, como devem ser filhos obedientes; não se arroje nenhum delles a arrogar a si a nossa authoridade paternal, e sejam todos subordinados ás leis, e á vontade do Pai commum.

Na confiança em que estamos de que os nossos bons vassallos se hão de conformar com fidelidade ás nossas soberanas e paternas intenções, de todo o coração lhes damos a nossa benção apostolica.

Em *Cesena* a 4 de Maio de 1814, e 15.º do nosso Pontificado.

Pio, P. P. VII.

ALEMANHA.

Bremen 22 de Maio.

Eis aqui algumas particularidades bastantemente curiosas que aclarão a marcha retrógrada do contingente que a *Dinamarca* devia fornecer conforme o *Tratado de Kiel*. O *Commandante* do corpo auxiliar *Dinamarquez*, que desde o principio deste anno se tinha em virtude do dito *Tratado*, posto em marcha para o *Reno* para combater contra *Napoleão*, e junto com as outras tropas alliadas, tendo sabido que o exercito *Sueco* se preparava para voltar para trás, a marchas forçadas, limitou immediatamente a conducta dos *Suecos*, e voltou tambem a marchas forçadas para *Dinamarca* com todas as tropas do seu commando. Fez-se esta marcha com todas as possíveis precauções: caminharão as tropas sempre com as armas carregadas, a bayoneta na bocca da arma, de noite portarão piquetes flegados das avançadas, como se estivessem em paiz inimigo. Custou mesmo muito a mover o *Commandante*, no tempo em que aqui estiverão nestas tropas, que permittisse que a sua cavallaria se aquartelasse fora da cidade. Todo o militar *Sueco* que era encontrado casualmente por alguma columna *Dinamarqueza*, era detido e apalpado antes de poder continuar o seu caminho. Deste modo o corpo *Dinamarquez* adiantou-se de muito aos *Suecos*, e a vanguarda destes ainda não entrou no territorio *Huizeniano*. Entretanto o *Principe Real de Suecia* passou só a *Hanover*, e continuou depois o seu caminho para o Norte.

Carlsruhe 28 dito.

S. M. a *Imperatriz da Russia* não irá a *Munich* e a *Vienna* como se dizia; ficará com S. A. a *Margravina*, viúva, sua mãe, até que o *Imperador Alexandre*, depois de passar a *Inglaterra*, volte a *Berlin*. Passará o *Monarca* pela *Hollanda*, e pelo Norte da *Alemanha*. Partirão juntos os *Augustos Esposos*, de *Berlin* em direitura a *Petersburgo*. Haverá na *Russia* sumptuosas festas pela volta do *Imperador*.

ITALIA.

Cesena 11 de Maio.

Hoje partio desta cidade o *Summo Pontifice Pio VII.*; e se dirigio para a sua *Capital* por *Ancona*, *Loretto*, e *Maurata*.

Milão 16 dito.

Parece que está decidida a sorte deste paiz. O antigo *Ducado de Milão*, *Bolonha* e *Ferrara*, passam ao dominio do *Imperador Francisco*. Os *Deputados* significarão a S. M., em *Paris*, o desejo de que os seus *Estados*

des na *Italia* formem por si hum Reino, governado per suas proprias leis como a *Hungria* e a *Bohemia*.

Idem 26 dito.
Publicou-se hontem huma proclamação do Sr. General em Chefe Conde *Bellegarde*, a qual dizia em summa que por decisão de S. M. o Imperador d'*Austria*, a Regencia, os Ministros, os Tribunaes, e todas as authoridades continuarão no exercicio de suas funcções; mas que o Senado, o Conselho d'Estado, e os Conselhos Eleitoraes ficão dissolvidos.

Roma 18 dita.
Apenas se fez público que se hia formar hum Corpo de cavallaria para serviço do nosso muito amado Soberano, logo os habitantes dos campos correrão a offerecer gratuitamente cavallos para este Corpo.

F R A N Ç A.
Paris 2 de Junho.

Esta manhã todos os postos occupados pelas tropas alliadas na circumferentia del *Paris* forão guarnecidos pelas guardas nacionaes.

So M. o Imperador d'*Austria* sahio hoje d'esta Capital. Em quanto residio em *Paris* este Soberano, tanto nos grandes interesses, em cuja discussão teve parte, como nas cousas que permittio se tratassem pessoalmente com elle, mostrou igualmente as suas publicas e particulares virtudes, a pureza das suas intenções, a moderação do seu caracter, a modestia que presidia a toda a sua conducta, e a sabedoria da sua conversação. A sua bella reflexão, que de modo nenhum são as mais felizes aquellas nações cujos Soberanos tem os mais brilhantes reinados, jámais ha de esquecer: he digna de hum Monarca que governa os seus vassallos com a mesma affeição que consagra á sua augusta e numerosa familia. A nação *Franceza* contará sempre como hum dos seus numerosos motivos de respeito e gratidão para com este Principe, o haver rejeitado todos os sentimentos que podessem servir de obstaculo á grande obra da paz geral, e especialmente a adhesão á Casa de *Bourbon*, de que deo tão grande prova, e os esforços com que contribuiu para a restabelecer no throno.

Segunda feira passada jantárão o Imperador d'*Austria*, e El Rei de *Prussia* no Palacio das *Tulberias* com El Rei de *França*. Na terça feira, dia em que se assignou a Paz, pela volta das cinco horas da tarde, estavam o Imperador da *Russia* e El Rei de *França* em hum dos quartos do Torreão de *Flora*; tinha se juntado grande concurso de povo para gozar da augusta presença dos dous Soberanos, cujos movimentos erão todos observados com o mais vivo interesse; no momento em que soou o primeiro tiro da salva voltou-se subitamente o Imperador para El Rei, e manifestárão os dous Monarcas a sincera satisfação com que ouvião hum som ainda ha tão pouco tempo signal de susto e de calamidades, porém neste momento pregoeiro da paz e da felicidade do Mundo. Esta scena impressiva communicou a todos os espectadores hum alvoroço que não ha palavras que o expliquem; e por toda a parte retinirão exclamações de *Viva El Rei! Viva Alexandre!*

No mesmo dia depois de jantar, o Duque de *Berry* acompanhou o Imperador até ao fundo da escada do Palacio, e saudou a S. M. no momento em que estava para se meter na carroagem. *Alexandre*, que não pôde soffrer o jugo da etiqueta, pegou na mão do Principe affectuosamente, com

aquella sinceridade cavalleirosa, e inexplicavel graça que só sabem apreciar os corações generosos.

Assegurão-nos que o Bispo de *Troyes* recebeu do Papa *Pio VII.* hum rescripto, que o encarrega de huma missão a S. M. *Christianissima.* Crê-se que o objecto desta missão não he de interesse geral da Igreja, e que diz respeito especialmente aos dois Augustos Soberanos, que não estão menos unidos pela identidade de sentimentos e principios, do que pelos felices successos que ultimamente mudarão a face da Europa. Já S. M. *Christianissima* recebeu do modo mais honroso o Nuncio Extraordinario, que he *Monsenhor Della Genga*, Arcebispo de *Tyro.*

Idem 10.

O General *Bertrand*, que tinha acompanhado *Benaparte* á Ilha d' *Elba*, acaba de chegar a *Paris.* Quando o General partio da Ilha tinha o ex-Imperador perdido inteiramente o juizo, e os medicos não esperão poder curallo.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1.º de Setembro. Das *Alagoas*, a Sumaca *S. Francisco Caminho Novo*, Mestre e Dono *Francisco Pedro da Silva Bravo*, 3 dias de viagem, carga açucar, algodão, e madeira.

Em 6. De *Gibraltar*, o Brigue *Caçador*, Mestre *Thomaz Gonçalves*, 49 dias de viagem, carga papel. Dono *Antonio Luiz Ferreira.*

Em 7. Do *Rio Real*, a Sumaca *Bou União*, Mestre e Dono *Vicente da Silva Ramos*, 2 dias de viagem, carga farinha, e algodão.

Em 8. Do *Rio Grande*, a Sumaca *S. Amaro*, Mestre *Antonio Dias Portugal*, 30 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Manoel José dos Santos.*

Em 9. De *Caravelas*, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Mannel José das Neves*, 3 dias de viagem, carga farinha. Dono *José Ignacio de Almeida.*

Em dito. Do *Porto Alegre*, a Sumaca *Nova Estrella*, Mestre *Antonio José de Souza Praça*, 16 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *José Antonio de Azevedo.*

Em dito. De *Caravelas*, a Sumaca *N. S. do Rozario*, Mestre e Dono *João Baptista dos Santos*, 4 dias de viagem, carga farinha.

Em 10. Da *Cotinguiba*, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Francisco Vicente*, 5 dias de viagem, carga sal. Dono *Manoel José de Almeida.*

Em dito. De *S. Matheus*, a Sumaca *Bom Jardim*, Mestre *José Ribeiro Raposo*, 5 dias de viagem, carga farinha. Consignado ao mesmo Mestre.

Em dito. Do *Rio Grande*, a Sumaca *S. Antonio*, Mestre *José Joaquim da Rocha Paranhos*, 32 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Francisco Ferreira da Gama.*

Em dito. Do *Rio Grande*, a Sumaca *Pastorinho*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, 32 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *José Gomes de Amorim.*

Em dito. De *Santos*, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre e Dono *Manoel Cardoso de Aguiar*, 19 dias de viagem, carga toucinho, e carne de potco salgada.

Em dito. De *Aldêa Velha*, huma Sumaca, Mestre e Dono *Francisco Ferreira Loures*, 20 dias de viagem, carga madeira.

Em 11. Do Rio Grande, a Sumaca Rainha dos Anjos, Mestre Antonio Alvares da Costa, 18 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono Joaquim dos Anjos.

Em 12. Do Rio Grande, o Bergantim Ezequiel, Mestre Francisco José Lopes, 34 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono José Antonio de Siqueira Braga.

Em dito. Do Porto Alegre, a Sumaca Avoador, Mestre Antonio Fernandes, 34 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Correspondente Antonio da Silva Ribeiro.

Em dito. Do Rio Grande, a Sumaca Carlota, Mestre Christovão da Cunha Bettencourt, 33 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono Joaquim de Azevedo Maia.

Em 13. Do Rio de Janeiro, a Sumaca Deligente, Mestre Antonio Jacinto da Silva, 13 dias de viagem, carga farinha de trigo, e lastro. Dono Joaquim José Duarte.

Em dito. Do Rio de Janeiro, a Sumaca S. Joaquim Protector, Mestre João Dino Barbosa, 16 dias de viagem, carga surtiões varios. Dono Joaquim José de Souza Guimarães.

Em dito. Do Rio Grande, o Bergantim Guerreiro, Mestre e Dono José Antonio Lisboa, 25 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros.

Em dito. Do Porto Alegre, a Sumaca Liana, Mestre Frederico Terroso de Oliveira, 53 dias de viagem, carga carne, cebo, farinha de trigo, e couros. Dono Francisco de Souza Paraiso.

Embarcações que estão a sair.

Para o Porto, a 15, o Bergantim Triunpho do Douro, Mestre João Joaquim Correia de Brito, Dono José Loureiro Vianna.

Para o Rio Grande, a 15, a Sumaca Nova Amizade, Mestre Antonio Luiz da Rocha Frega, Dono Francisco Caetano de Souza Quintas.

Para a Madeira com escala por Pernambuco, a 18, o Brigue S. Antonio Deligente, Mestre Henrique dos Santos Palmeira. Correspondente Manoel José de Almeida.

Para o Rio de Janeiro, a 22 a Sumaca Desengano, Mestre e Dono Manoel Pereira de Castro.

Para o dito no mesmo dia, o Bergantim Sociedade, Mestre Caetano José Ribeiro. Dono José Caetano Travaçosa.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	140000	Quintal.	
Agoa-ardente	d'Avana	50000	a	60000	} Pipa.
	da Ilha	100000	a	110000	
	do Mediterraneo	100000	a	120000	
Alcatrão da Suecia	70000	a	80000	Barril.	
Alvaiade	100000	a	0	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	0	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	150000	a	160000	} Pipa.
	do Mediterraneo	130000	a	140000	
Azeitonas	10000	a	10200	Ancoreta.	
Bolaxa	40000	a	40800	Arroba.	

Bolaxinha		18000	a		Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		160000	a	180000	Quintal.
Carne salgada do Norte		100000	a		Bar ril.
Cebo	{ de Hollanda	2240	a		Arratel.
	{ do Rio Grande	10600	a	10800	Arroba.
	{ do Rio da Prata	20500			
Cera branca bruta		2400	a		Arratel.
Cerveja		20400	a		Duzia.
Cha Hyson Uxim		10000	a		Arratel.
Chouriços		20000	a	20400	Duzia.
Chumbo	{ Barra	80000	a		Quintal.
	{ Munição	80000	a		
	{ Pasta	90000	a	110000	
Cobre de ferro		320	a		Arratel.
Couro	{ do Rio Grande	2050	a	2070	Arratel.
	{ do Rio da Prata	2080	a	2090	
	{ da India	2700	a		
Cravo	{ do Maranhão	2600	a		
Doce		240	a		Arratel.
Farinha	{ do Norte	160000	a	180000	Barrica.
	{ do Sul	20600	a	20800	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	100	a		Arratel.
	{ Arcos	50000	a		Quintal.
	{ Barras	40000	a	50000	
Fio de Vela		2480	a		Arratel.
Folha de Flandes		130000	a		Caixa.
Gêco		250	a		Arroba.
Louça		100000	a	300000	Canastra.
Manteiga		240	a	260	Arratel.
Massas		40800	a		Arroba.
Oleo de Linhaca		180	a	200	Arratel.
Paos		40000	a		Duzia.
Papel	{ Almaca	30000	a		Resma.
	{ Embrulho	2600	a	10200	
	{ Florete	20000	a	20500	
Pixa	{ Pezo	30000	a		Barril.
	{ d' America	60000	a	60400	
	{ da Suecia	100000	a		
Polvora	{ Fina	150000	a	160000	Arroba.
	{ Groça	130000	a	140000	
Pós de çapatos		160		240	Arratel.
Pregos	{ de Cobre	320	a		Arratel.
	{ de ferro	80000	a		Quintal.
Prezunto	{ Inglez	200	a		Arratel.
	{ Portuguez	400	a		
Queijo	{ Flamengo	600	a		Hum.
	{ Inglez	200	a		Arratel.

Sabão	240	a	240	Arratei.	
Termentina	100000	a	100000	Barril.	
Toucinho	30000	a	30000	Arroba.	
Vidres	Mangas	a		o par.	
	Vidraças	80000	a	200000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a		
Vinho	Carcavellos	1400000	a		Pipa.
	Lisboa	1000000	a	1300000	
	Madeira	2000000	a		
	Mediterraneo	400000	a	600000	
	Porto	1300000	a	1940000	
	Tenerife	1000000	a		

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	800	mascavado	600	Arroba.
Algodão	da Capitania da Bahia	50800	a	
	da de Pernambuco	50900	a	
Arrôs	20080	a	20240	Alqueire.
Caxaca	500	a		Canada.
Farinha	520	a	720	Alqueire.
Feijão	10600	a	20240	
Milho	960	a	10120	
Tabaco	Approvado	20000	a	Arroba.
	Refugado	10200	a	

A V I S O S.

Na loja de *Angelo Manoel Pinto de Souza* na rua direita da Misericordia, ao pé da praça, se vendem muitos Livros de varias qualidades e Obras de gosto, recém-chegadas de *Lisboa*; e toda e qualquer obra, que procurarem na sobredita loja se venderá por menos do que geralmente se vende em outras. A segunda parte das *Linhas Civis*, já annunciadas, se venderá por menos do que até agora; *Telemacos*, em tres linguas; *Diccionario Francez*, e *Portuguez*; *Tito Livio*; *Orações de Cicerão ad usum*; *Gradus ad Parnasum*; *Sermões de Massilon*; *Medecina domestica*; *Culen*; *Farmacopeia de Pinto*, e *Lisbonense*; *Recreação Philosophica com as cartas*; *Morals de Cuniliate*; e outras muitas Obras de conceito, utilidade e recreio; tudo por preços commodos.

Quem quizer carregar para o *Rio de Janeiro* na Polaca *Hespanhola S. Francisco de Paula* que pertende sair até o 1.º de Outubro proximo, dirija-se ao *Consul Americano*.

Quem quizer alugar huma morada de casas, na rua que vai do *Cruzeiro de S. Francisco*, para a das *Larungeiras* com dous cobrados, sotão e lojas, falle com *José Joaquim Leal*, na mesma rua.

Quem quizer comprar tres grades de ferro, e tres pedras para janelas, vindas proximaemente de *Lisboa*; dirija-se a *Loja da Gazeta*, que se lhe dirá quem as vende.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE ... ANTONIO DA SILVA SERVA